



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasao paulo.org.br

Presidente

Admissão: 3/6/1949

Carlos de Oliveira Bastos



1910-2003

Helio Begliomini¹

Carlos de Oliveira Bastos nasceu em Mogi Mirim (SP), em 28 de março de 1910. Era filho do dr. José A. Bastos e de Noemi de Oliveira Bastos.

Graduou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, hoje, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em 1932.

Dedicou-se à carreira universitária, galgando a condição de professor livre-docente da Escola Paulista de Medicina² (EPM), hoje, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Integrou o Conselho da Fundação Lafi na função de secretário³. Outrossim, atuou como 1º secretário da Associação Paulista de Medicina (1953-1954)⁴; vice-presidente da Sociedade Médica São Lucas (1961-1962)⁵; membro do conselho técnico-científico da Associação Paulista de Combate ao Câncer (APCC)⁶ e membro titular da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo⁷.

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² O Estado de S. Paulo – Edição de 30 de outubro de 1951, terça-feira, página 6.

³ O Estado de S. Paulo – Edição de 29 de julho de 1971, quinta-feira, página 22.

⁴ O Estado de S. Paulo – Edição de 27 de janeiro de 1953, terça-feira, página 5.

⁵ O Estado de S. Paulo – Edição de 21 de fevereiro de 1961, terça-feira, página 14.

⁶ O Estado de S. Paulo – Edição de 22 de maio de 1968, quarta-feira, página 14.

⁷ O Estado de S. Paulo – Edição de 22 de dezembro de 1951, sábado, página 3.

Carlos de Oliveira Bastos destacou-se como conferencista; ministrou aulas em múltiplos eventos médicos; participou diversos debates científicos e de comissões julgadoras.

Foi também diretor do Hospital de Isolamento “Emílio Ribas” de São Paulo, na década de 1970⁸. Em sua administração enfrentou uma grande epidemia de meningite meningocócica que grassava a cidade, na época.

Ingressou como membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje Academia de Medicina de São Paulo, em 3 de junho de 1949, tendo tido a honra de ter sido seu 62º presidente, num mandato anual entre 1964-1965. Permaneceu nesse sodalício por quase 54 anos!

Dentre os trabalhos que publicou têm-se como ilustração: “Meningite Meningocócica em São Paulo – Informe Preliminar”⁹ e “*Liver Involvement in Mumps. A Clinical, Laboratorial, Pathological of Four Cases*”¹⁰.

No livro intitulado “Um Grande Mestre da Cirurgia no Brasil – Professor Emérito Benedicto Montenegro”¹¹ (1971), editado sob os auspícios da Fundação para o Progresso da Cirurgia, Carlos de Oliveira Bastos (Figura 2) escreveu o capítulo “Mestre e Discípulo”, onde homenageia Eurico Branco Ribeiro¹², grande cirurgião, administrador, rotariano e literato, discípulo de Montenegro.



Figura 2 – Foto microfilmada de Carlos de Oliveira Bastos.

Carlos de Oliveira Bastos foi casado com Nilza Lacaille Bastos e não teve filhos¹³. Teve como irmãos Fernando de Oliveira Bastos, que foi professor titular da cátedra de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Maria Bastos Bitencourt, José de Oliveira Bastos, Elza de Oliveira Bastos e Zélia de Oliveira Bastos¹⁴.

⁸ Na pesquisa efetuada constatou-se que atuou como diretor clínico do Hospital Emílio Ribas pelo menos de 1971 a 1976.

⁹ Em coautoria com Augusto de E. Taunay, Arary da Cruz Tiriba e Paulo Augusto Ayroza Galvão. Boletim de la Oficina Sanitária Panamericana 54-62 (julho), 1975.

¹⁰ Em coautoria com Paulo Augusto Ayroza Galvão, Mario Rubens Montenegro e Günther Hoxter. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo 3 (3): 127-136, 1961.

¹¹ Benedicto Augusto de Freitas Montenegro presidiu a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, num mandato anual entre 1952-1953, e é o patrono da cadeira nº 21 desse sodalício.

¹² Eurico Branco Ribeiro presidiu a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, num mandato anual entre 1954-1955, e é o patrono da cadeira nº 114 desse sodalício.

¹³ O Estado de S. Paulo – Edição de 19 de setembro de 2006, terça-feira; Caderno C, página 6.

¹⁴ O Estado de S. Paulo – Edição de 10 de setembro de 1985, terça-feira, página 15.

Faleceu em 17 de maio de 2003, aos 93 anos. Foi sepultado no Cemitério da Consolação¹⁵ e a missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma foi celebrada no dia 26 de maio de 2003, na Igreja Nossa Senhora do Brasil¹⁶.

¹⁵ O Estado de S. Paulo – Edição de 20 de maio de 2003, terça-feira; Caderno C, página 6.

¹⁶ O Estado de S. Paulo – Edição de 26 de maio de 2003, segunda-feira, Caderno C3, página 27.